



Câmara de Vereadores de São Jorge D'Oeste

camara@camarasjo.pr.gov.br

14ª Legislatura

Rua Concórdia, 428 Fone: (46) 3534 1072 / 3534-1803 CEP 85575-000 / São Jorge D'Oeste - Paraná

INDICAÇÃO Nº 23/2021

Assunto: **HOMENAGEM AO SENHOR LAUDELINO AGNOLETTO (IN MEMORIAM).**

Senhor Presidente:


Os Vereadores que esta subscrevem, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, vem à presença de Vossa Excelência e demais nobres Vereadores, requerer, após ouvido plenário, seja solicitado ao Chefe do Executivo Municipal, que seja feita uma homenagem assim que possível ao Senhor Laudelino Agnoletto (in memoriam), tal como; nome de alguma obra de relevante importância, devido aos feitos desta tão memorável pessoa pro do Município e população de São Jorge D'Oeste.

Justificativa:

Tal solicitação se faz necessária devido aos grandes feitos do Senhor Laudelino Agnoletto (in memoriam) em prol do Município e população de São Jorge D'Oeste, dentre as quais podemos citar, Vereador da primeira gestão (sem remuneração), Cartorário, escrivão de polícia, e Diácono Permanente da Diocese de Palmas e Francisco Beltrão, conforme biografia em anexo.


Certos de contar com a imediata ação do Executivo Municipal na solicitação acima citada, desde já agradecemos.

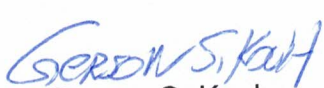
Sala das sessões da Câmara Municipal de Vereadores aos três dias do mês de fevereiro de 2021.



Odinei José Rebonatto
Vereador Proponente



Rodrigo Dalmolin
Vereador

Nilvete L. Machado
Vereadora


Sergio R. Priamo
Vereador


Gerson S. Koch
Vereador


Evandro Pagliarin
Vereador


Valdir A. Martendal
Vereador


Moacir A. da Costa e Silva
Vereador


José Maria Ferreira
Vereador

BIOGRAFIA DE LAUDELINO AGNOLETTI.

O Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais e Tabelionato de Notas de São Jorge d'Oeste-PR, foi criado no ano de 1.961. Até então os registros civis das pessoas naturais, bem como os atos do tabelionato eram realizados nos cartórios dos municípios vizinhos, como São João, Verê ou Dois Vizinhos-PR.

Teve suas atividades iniciadas em 26 de março do ano de 1.962, com o Sr. Laudelino Agnoletto (In memoriam, falecido em 18/01/2011), que chegou a esta cidade de São Jorge d'Oeste, ainda distrito de São João-PR, no dia 09/03/1962. Passando a ser município em 23/11/1.963. VINDO do Distrito de Vila Paraíso – São João-PR.

O Sr. Laudelino Agnoletto exerceu o cargo de Serventuário da Justiça e o de Escrivão da Polícia nomeado em 31/12/1.961, pelo então governador do Estado do Paraná Ney Amintas de Barros Braga.

O Sr. Laudelino Agnoletto fez a sua parte, fez tudo aquilo que de bom, de honesto e de sã consciência poderia ter feito ao povo sanjorgense.

Por ter chegado a esta cidade antes de sua emancipação, onde ainda faltava tudo, por ter amor a este pedaço de chão e por que aprendeu a doar uma parcela de si próprio para que todos os sanjorgenses tivessem um lugar ao sol para morar e com a criação do município, se fazia necessário a escolha de candidatos ao poder Executivo e Legislativo, embora contra a sua vontade, mas pensando em ajudar o novo município que nascia, **se candidatou a vereador** e foi eleito e assim por ser um município novo, que se iniciava e que faltava fazer tudo, foi necessário que todos unidos de pensamentos e mãos dadas, se pusessem à obra, para dar início ao compromisso de fazer um município de Paz e Prosperidade, com o dever de praticar justiça em toda a sua plenitude, exerceu também a função de vereador e secretário da câmara na 1ª gestão do poder Legislativo nos anos de 1.964 a 1.969, com um detalhe, não recebia nenhuma remuneração, os vereadores daquela época exerciam a vereança por amor a camisa, sendo que continuou a ser secretário por mais muitas gestões.

Consciente do dever cumprido na 1ª legislatura deste município decidiu, não enveredar pelo caminho da política, mas tão só e unicamente dedicar-se a sua família, ao seu trabalho de cartório e também à sua vida cristã.

Árduo e incansável foi o seu trabalho e em sua labuta superou todos os obstáculos, pois a vontade de vencer era tanta que Deus o abençoou colocando ao seu lado a Dona Odiles (In memoriam, falecida em 26/08/2014), dando-lhe uma família feliz e uma boa profissão.

Sempre com a família unida e pronto a tudo para conseguir benefícios em favor da comunidade .

Nos primeiros anos em que viveu nesta cidade de São Jorge d'Oeste, com seu Jipinho ano de 1.957, fazia corridas emergenciais, socorria necessitados, era o táxi do município, ia buscar pessoas doentes, grávidas já em trabalho de parto no interior do município, onde só se conseguia chegar com um jipe. Enfrentava a chuva, o rigor do inverno, em cumprimento de seu dever, pois no início do município e do cartório tudo era muito difícil, desde a circunscrição da Comarca, que era na cidade de Palmas, para poder chegar até lá levava 02 dias, onde em uma ocasião, só poderia chegar lá a cavalo ou de caminhão, posteriormente passou para a Comarca de Chopinzinho, depois a Comarca de Dois Vizinhos e atualmente a Comarca de São João-Pr .

Preocupado também com a vida cristã dos munícipes do novo município de São Jorge d'Oeste, no início do ano de 1.964, junto com o Sr. Fiorindo Contini (In memoriam), conseguiram do então Bispo Dom Carlos Eduardo Saboia Bandeira de Mello (In memoriam), da Diocese de Palmas-PR a boa notícia de que estava enviando um padre a esta cidade e que era o Pe. João Nalon (In memoriam, falecido em 24/10/2014). Tornando-se paróquia de São Jorge, em 23/04/1964.

Colaborou na construção da Igreja, foi membro de vários movimentos católicos e em novembro de 1996, recebeu das mãos do então Bispo Dom Agostinho José Sartori (In memoriam) o mandato de Ministro auxiliar da comunidade e no dia 24/10/1998, por votação na igreja São Jorge foi escolhido para ser candidato a Diácono Permanente, tendo aceitado após ter ido aos pés de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida-SP pedir a ajuda da decisão. Após 04 anos de estudo para o diaconato, foi ordenado DIÁCONO PERMANENTE para a Diocese de Palmas e Francisco Beltrão, em 15 de fevereiro de 2.004, na Catedral Nossa Senhora da Glória, em Francisco Beltrão-PR, pelas mãos de Dom Agostinho Jose Sartori.

Agradecemos ao Senhor Laudelino Agnoletto, um pais exemplar, amigo, registrador e pastor do rebanho católico, por sua dedicação, sua doação, seu zelo e pelo amor que dedicou a sua família, a todos os sanjorgenses e a essa terra que tanto amou e que repousa em seu eterno descanso.